

Lançamento do Valongo é todo vendido em menos de 1 semana

Odebrecht não só comercializou todas unidades, como atingiu preço recorde na hotelaria

MARCELO SANTOS
DA REDAÇÃO

Lançado na sexta-feira, o empreendimento Valongo Brasil já está totalmente vendido, segundo a incorporadora OR, do Grupo Odebrecht. Além da rapidez da comercialização, surpreende o preço do m² oferecido aos compradores – de R\$ 16.600 no caso da hotelaria – possivelmente recorde para todo o mercado santista.

O diretor regional da OR, Marcello Arduin, afirma que pode haver alguma desistência ou comprovação de renda que não bata, mas que a rigor não há mais unidades disponíveis. Ele ainda não fez balanço da origem dos compradores, mas acredita que há muitos de outras regiões do País.

O projeto fica na Praça Lions Clube, 420, esquina da Rua Visconde de São Leopoldo com Alexandre Gusmão. Ele terá duas torres coladas em V de 21 andares. São 240 quartos de hotel, 329 salas comerciais e sete lojas no térreo. As obras começam em março e terminam em 2015.

Enquanto o m² do quarto do hotel saiu a R\$ 16.600, o das salas comerciais, classificadas pelo mercado como office, foi vendido a R\$ 8.250. Já o das lojas atingiu R\$ 14.500.

O m² do hotel é provavelmente o mais caro de Santos, inclusive acima do Legend, também



Simulação do Valongo Brasil na entrada de Santos: Petrobras muda drasticamente Valongo e redondezas

Pool de locação

O preço do m² da hotelaria, bem mais caro que o residencial, está atrelado à expectativa de que a região precisará de muitos hotéis devido ao pré-sal. Um quarto de 18 m² saíria por volta de R\$ 300 mil. A remuneração virá com o pool de locação dos quartos pela Accor, que utilizará a bandeira Ibis.

da OR, em construção no antigo terreno do Clube Sírio-Libânês na Avenida Ana Costa.

O que chama a atenção no Valongo Brasil é que se trata de uma área ainda degradada. O trecho tem ruas ocupadas por caminhões e armazéns.

Porém, logo atrás do Santuário do Valongo, a primeira das três torres da Petrobras já se encontra no terceiro pavimento. Quando esse prédio estiver concluído em 2014, com 2 mil profissionais trabalhando, a ex-

pectativa é que haverá uma demanda crescente por quartos de hotéis e salas de escritórios de fornecedores da estatal, além de lojas para atender a circulação local.

“Era uma região deteriorada, mas a Petrobras está se posicionando e o Governo deve colocar todas as fichas no Porto, o Brasil passará por aqui. Atramos o nome Brasil, com a conotação de que Santos não é só de São Paulo, é do Brasil”, afirma Arduin.



Sobre 2003, avanço na geração de renda do turismo foi de 32,4%

Turismo gerou R\$ 103 bi no País em 2009, diz IBGE

DO RIO

O turismo gerou R\$ 103,7 bilhões no País em 2009, segundo o levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o Ministério do Turismo. O resultado representa um aumento real de 4,6% em relação a 2008. No mesmo período a economia brasileira teve retração de 0,3%.

“Foi o ano da crise, mas que atingiu mais a indústria do que os serviços. E esse setor é praticamente serviços, então não foi afetado”, explicou Ricardo Moraes, gerente de Modelos e Métodos da Coordenação de Contas Nacionais do IBGE.

Na comparação com 2003, quando teve início o estudo, o avanço na geração de renda do turismo foi de 32,4%, também superior à expansão da economia brasileira no período, que foi de 24,6%.

No entanto, o turismo ainda não conseguiu ampliar a sua participação na economia na mesma velocidade. As atividades de turismo respondiam por 3,6% do valor adicionado da economia brasileira em 2003. Seis anos depois, em 2009, essa fatia aumentou para apenas 3,7%, segundo o levantamento. Ao mesmo tempo, a participação do turismo no setor de serviços encolheu no mesmo período, saindo de 5,6% para 5,5% do segmento.

“Isso está relacionado a preços tanto dos serviços quanto dos insumos consumidos. O ganho de participação no PIB é uma variação importante, mas o ganho de valor gerado é mais importante”, afirmou Moraes, citando o exemplo da Agropecuária, que vem mantendo sua participação no PIB ao redor de 5,5%. (Agência Estado)

sindical@atribuna.com.br

Sindical



Profissionais realizaram manifestação na porta da Associação Paulista de Medicina - Santos, na Ana Costa

Na região, 1.500 médicos param

FERNANDO DE SANTIS
DA REDAÇÃO

Braços cruzados sobre os jalecos brancos: os médicos santistas iniciaram uma mobilização por melhores condições de atendimento aos conveniados de alguns planos de saúde e revisão dos contratos de prestação de serviço pelos médicos e laboratórios. Entre as 11 e 13 horas, profissionais de diversas especialidades se reuniram em frente da Associação Paulista de Medicina - Santos para afinar o grito e alinhar as ações.

Cerca de 1,5 mil médicos da região aderiram ao movimento, segundo estimativa do presidente do Sindicato dos Médicos de Santos e região (Sindimed), Álvaro Norberto. O movimento, que segue até o próximo dia 18, envolve 12 planos de saúde: Golden Cross, Green Li-

ne, Intermédica, Itálica, Metrôpole, Prevent Sênior, Santa Amália, São Cristóvão, Seisa, Tempo Assist, Trasmontano e Universal.

No diagnóstico da médica-acupunturista Lourdes Teixeira Henriques, presidente da Associação Paulista de Medicina Santos, os médicos brasileiros sofrem de uma doença crônica e infecciosa que vem se alastrando rapidamente entre sua espécie: a exploração pelos planos de saúde.

Um movimento nacional de médicos já começa a elaborar ações para sensibilizar os usuários dos planos de saúde, forçando as empresas a abrir negociações com os médicos e laboratórios. O Estado de São Paulo, conta ela, saiu na frente e já acumula três atos públicos nos dois últimos anos. Assem-

bleias, caminhadas e concentrações já aconteceram antes, em 7 de abril e 21 de setembro de 2011 e em 25 de abril de 2012.

PARALISAÇÃO

Agora, com adesão de entidades ligadas aos profissionais de medicina por todo o País, se organiza a maior delas para um intervalo de tempo que começou na última segunda-feira e terminará, conforme o Estado, em 18 ou 25 de outubro.

Nesse intervalo, os profissionais de branco são orientados a mover ações diferenciadas ao longo do território nacional. São Paulo optou por se mobilizar entre 10 a 18 de outubro (uma semana a menos que a maioria dos outros estados).

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR, GRATUITAMENTE, DO
III FÓRUM CONHEÇA O PORTO
TEMA | PORTOS DA
INGLATERRA



16 DE OUTUBRO
TERÇA-FEIRA | 19 HORAS
UNISANTOS
CAMPUS DOM IDÍLIO | AUDITÓRIO

MEDIADOR:
LEOPOLDO FIGUEIREDO
editor de Porto & Mar,
Jornal A Tribuna

INSCREVA-SE PELO E-MAIL:
conhecaoporto@atribuna.com.br
ATÉ O DIA 11 DE OUTUBRO
VAGAS LIMITADAS
Fornecendo seu nome e RG. Aguarde confirmação

INICIATIVA

MARIMEX
INTELIGÊNCIA PORTUÁRIA

APOIO

PRATICAGEM
SÃO PAULO